



ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR - ETP



Unidade Requisitante

Fundo Municipal de Saúde, 11.204.812/0001-75



Alinhamento com o Planejamento Anual

A necessidade objeto do presente estudo não possui previsão no plano de contratações anual da Organização.



Equipe de Planejamento

Cirlea Martins de Oliveira Damasceno



Problema Resumido

Atualmente, o serviço de dispensação de medicamentos do município funciona em espaço improvisado dentro da Unidade Básica de Saúde (UBS), o que não atende adequadamente às necessidades estruturais e funcionais exigidas para o armazenamento, controle e distribuição de medicamentos da assistência farmacêutica.

Em atendimento ao inciso I do art. 18 da Lei 14.133/2021, o presente instrumento caracteriza a primeira etapa do planejamento do processo de contratação e busca atender o interesse público envolvido e buscar a melhor solução para atendimento da necessidade aqui descrita.



DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE

Atualmente, o serviço de dispensação de medicamentos do município funciona em espaço improvisado dentro da Unidade Básica de Saúde (UBS), o que não atende adequadamente às necessidades estruturais e funcionais exigidas para o armazenamento, controle e distribuição de medicamentos da assistência farmacêutica. Essa limitação compromete tanto a organização do estoque quanto a qualidade do atendimento à população.

A construção de uma nova Farmácia Básica, em espaço próprio e planejado desde o início, é imprescindível para garantir um ambiente adequado ao armazenamento seguro dos medicamentos, respeitando as normas de vigilância sanitária e boas práticas de armazenamento, preservando assim a qualidade e a eficácia dos produtos fornecidos aos usuários.

Além disso, a nova estrutura possibilitará a ampliação da capacidade de estoque, evitando desabastecimentos e assegurando maior regularidade na distribuição dos medicamentos, o que é



essencial para a continuidade dos tratamentos. Essa medida trará mais conforto e segurança tanto para os profissionais responsáveis pelo gerenciamento da assistência farmacêutica quanto para os cidadãos que dependem do acesso gratuito e regular aos medicamentos.

Portanto, a construção da Farmácia Básica se faz necessária para garantir um serviço de saúde mais eficiente, organizado e humanizado, fortalecendo a política municipal de assistência farmacêutica e promovendo a melhoria da qualidade de vida da população.



REQUISITOS DA FUTURA CONTRATAÇÃO

A contratação de um serviço adequado para a dispensação de medicamentos no município de Buriti do Tocantins é essencial para assegurar a qualidade do atendimento à população e garantir o cumprimento das exigências da assistência farmacêutica. A seguir, são apresentados os requisitos que devem ser atendidos pela solução contratada:

1. Estrutura física adequada para armazenamento de medicamentos, com área específica destinada à dispensação, respeitando as normas de segurança e higiene.
2. Sistema de climatização controlada para manter a temperatura ideal de armazenamento dos medicamentos, com registro e monitoramento contínuo.
3. Capacitação da equipe técnica responsável pelo controle, armazenamento e dispensação dos medicamentos, com comprovação de formação na área de farmácia ou saúde pública.
4. Processo de controle de estoque que inclua ferramentas de gestão informatizada para monitoramento de validade, quantidade e rastreabilidade dos medicamentos.
5. Adequação às normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) relativas ao armazenamento e manuseio de medicamentos.
6. Procedimentos claros e documentados para a distribuição dos medicamentos, garantindo que todos os passos sejam rastreáveis e auditáveis.
7. Condições de acessibilidade e conforto para a população, atendendo aos princípios de universalidade do acesso e inclusão.
8. Protocolo de manutenção e manutenção preventiva das instalações e equipamentos, assegurando a integridade dos produtos armazenados.
9. Implementação de um sistema de feedback dos usuários para avaliar a satisfação quanto à qualidade do serviço prestado.



10. Garantia de fornecimento de medicamentos essenciais sem interrupção, acompanhada de plano de contingência em situações de emergência ou escassez.

Esses requisitos visam assegurar que a solução contratada atenda plenamente às necessidades estruturais e funcionais do serviço de dispensação de medicamentos no município, promovendo uma melhora significativa nos processos e na qualidade do atendimento à saúde da população.



SOLUÇÕES DISPONÍVEIS NO MERCADO

1. Solução: Construção de uma nova estrutura física específica para armazenagem e dispensação de medicamentos

Vantagens:

- Adequação às normas de segurança e saúde, o que garante maior controle sobre o armazenamento dos medicamentos.
- Ambientes climatizados que preservam a integridade dos fármacos.
- Possibilidade de personalização do espaço de acordo com as necessidades da assistência farmacêutica.
- Melhoria na imagem do serviço junto à população, aumentando a confiabilidade na dispensação.

Desvantagens:

- Alto custo inicial de construção e investimento em infraestrutura.
- Tempo elevado para planejamento e execução da obra (estimativa de 12-18 meses).
- Necessidade de manutenção constante com custos adicionais após a construção.
- Processos burocráticos para aprovação de projetos e alvarás.

2. Solução: Locação de um imóvel adequado para dispensação de medicamentos

Vantagens:

- Implementação mais rápida, com possibilidade de funcionamento em menos de três meses.
- Redução de custos iniciais em comparação à construção, permitindo realocação de recursos.
- Flexibilidade para escolher locais estratégicos que realizem a melhor cobertura da população.
- Aumento da eficiência no controle de estoque com instalações já adequadas.

Desvantagens:

- Custos recorrentes de locação, que podem se prolongar indefinidamente.
- Dependência das condições do imóvel alugado, o que pode impactar na operação.
- Dificuldade em adequar o imóvel às normas específicas de segurança e saúde, como climatização adequada e acessibilidade.
- Risco de instabilidade contratual após um período de locação.

3. Solução: Parceria Público-Privada (PPP) para gestão dos serviços de distribuição e dispensação de medicamentos

Vantagens:

- Acesso a expertise especializada por parte de empresas que atuam na área da saúde e logística.
- Possibilidade de compartilhamento de custos operacionais e redução do ônus financeiro ao município.



- Melhorias contínuas no processo geridas pela empresa parceira, resultando em inovação e eficiência.

- Incremento na transparência e na prestação de contas, essencial para a relação público-privada.

Desvantagens:

- Complexidade na elaboração e negociação do contrato, que pode levar tempo considerável até sua implementação.

- Necessidade de acompanhamento contínuo da atuação do parceiro privado, demandando recursos humanos qualificados.

- Risco de desvio de interesses e objetivos, potencialmente em desacordo com os interesses públicos.

- Comprometimento de flexibilidade administrativa do município em alguns aspectos da operação.

4. Solução: Implantação de sistema de telemedicina e farmácia digital para monitoramento e prescrição à distância

Vantagens:

- Possibilidade de atender a população sem necessidade de deslocamento, atingindo áreas mais remotas.

- Redução de custos com espaço físico e pessoal.

- Atualização e coordenação em tempo real do estoque e necessidades através de tecnologia.

- Maior acesso à tecnologia e informações atualizadas aos pacientes.

Desvantagens:

- Alto custo inicial de implantação da tecnologia e treinamento de pessoal.

- Crítica a barreiras tecnológicas e dificuldades de acesso à internet em algumas áreas do município.

- Dependência da aceitação dos usuários, que podem preferir o atendimento presencial.

- Necessidade constante de manutenção de sistemas, incluindo atualização de softwares e hardware.

Análise comparativa:

- Construção de nova estrutura oferece ideal funcional, mas com alto custo e longo prazo.

- Locação apresenta solução rápida e econômica, mas com altas despesas continuadas e limitação nas condições do espaço.

- PPP permite eficiência e inovação com riscos relacionados à complexidade e à dependência do setor privado.

- Telemedicina é promissora para atender regiões remotas, mas enfrenta desafios tecnológicos e resistência do usuário.

A escolha da melhor solução deve considerar esses fatores com a priorização das necessidades estruturais, funcionais e orçamentárias do município, alinhando-se também aos interesses da população atendida para uma excelência na assistência farmacêutica.



DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO ESCOLHIDA COMO UM TODO



A opção pela construção de uma nova estrutura física específica para armazenagem e dispensação de medicamentos é justificada por uma série de aspectos técnicos, operacionais e econômicos que visam adequar os serviços públicos de saúde às necessidades reais da população de Buriti do Tocantins.

Em relação aos aspectos técnicos, a construção de uma instalação adequada permitirá um controle rigoroso de temperatura e umidade, condições essenciais para a preservação da qualidade dos medicamentos. Ambientes improvisados, como o atualmente utilizado na Unidade Básica de Saúde (UBS), não oferecem as condições ideais para armazenamento, aumentando o risco de deterioração dos produtos farmacêuticos e comprometendo a saúde dos usuários. Além disso, uma estrutura planejada possibilitará a organização logística mais eficiente do estoque, com fluxo adequado de entrada e saída de medicamentos. Isso resulta em uma gestão mais eficaz e em um atendimento ágil às demandas da população.

Do ponto de vista operacional, a nova estrutura será projetada para otimizar processos de trabalho. A separação das áreas de triagem, armazenagem e dispensação permitirá uma melhor fluidez nas atividades, reduzindo significativamente o tempo gasto no atendimento ao público e facilitando a rotatividade dos produtos. A implementação de tecnologias modernas, como sistemas de controle de estoque eletrônico, proporcionará maior precisão no registro e monitoramento dos medicamentos, minimizando erros na dispensa e garantindo a rastreabilidade. Nesse sentido, a manutenção e suporte da nova estrutura serão facilitados por um layout pensado especificamente para as atividades farmacêuticas, promovendo um ambiente de trabalho mais seguro e produtivo.

Quanto à viabilidade econômica do investimento, a construção da nova unidade se revela vantajosa em termos de custo-benefício. Embora a execução de uma nova edificação demande um investimento inicial significativo, a longo prazo, espera-se um retorno substancial através da redução de perdas associadas a medicamentos mal armazenados e, conseqüentemente, do aumento da eficiência na distribuição. Ademais, a melhoria nas condições de trabalho pode levar a uma maior satisfação e desempenho da equipe responsável pela assistência farmacêutica, resultando em um atendimento mais qualificado à população. O fortalecimento da rede de saúde pública local posiciona o município de Buriti do Tocantins como um exemplo de responsabilidade e comprometimento com a saúde da sua comunidade, promovendo um impacto positivo na qualidade de vida dos cidadãos.

Por último, a solução proposta está em conformidade com as diretrizes de planejamento urbano e saúde pública, sendo essencial para garantir que a entrega de medicamentos seja realizada de forma organizada e fundamentada nas melhores práticas de assistência farmacêutica. A escolha da construção de uma estrutura específica representa, portanto, um passo decisivo para modernizar e efetivar a política de saúde do município, alinhando-se às expectativas da população e às necessidades contemporâneas de gestão de serviços públicos.



QUANTITATIVOS E VALORES

ESPECIFICAÇÕES E ESTIMATIVA DA CONTRATAÇÃO
Lote 01



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITI DO TOCANTINS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE



Item	Descrição	Unidade	Quant.	R\$ Unid.	R\$ Total
1	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA, PARA CONSTRUÇÃO DE UMA FARMÁCIA BÁSICA, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BURITI DO TOCANTINS - TO	Serviço	1,00	R\$ 232.035,75	R\$ 232.035,75
Valor Total				R\$ 232.035,75	



PARCELAMENTO OU NÃO DA CONTRATAÇÃO

Parcelamento formal, realização de uma única licitação, mas cada parcela da solução sendo adjudicada em lotes/itens distintos.

A realização de uma única licitação com a adjudicação em lotes/itens distintos para a construção da nova estrutura de armazenagem e dispensação de medicamentos é justificada pelos aspectos técnicos e operacionais que envolvem o projeto. A divisão em lotes permite a especialização dos fornecedores, possibilitando que empresas com expertise específica em diferentes áreas, como construção civil, sistemas de climatização e tecnologias de controle de estoque, sejam selecionadas para atender cada necessidade de forma mais eficiente. Isso aumenta a probabilidade de melhor qualidade nos serviços prestados e na entrega final da obra, atendendo adequadamente às exigências funcionais e estruturais necessárias para a assistência farmacêutica.

Além disso, o parcelamento através de lotes proporciona um melhor gerenciamento do processo de execução ao permitir que a Prefeitura acompanhe e fiscalize a obra em etapas, facilitando a identificação de eventuais problemas ou ajustes necessários em tempo real. Essa abordagem também possibilita a otimização do uso de recursos financeiros, pois permite que a administração pública faça a programação dos desembolsos de acordo com o avanço das obras, minimizando riscos de comprometimento orçamentário.

Por fim, a escolha pelo parcelamento assegura o atendimento ao interesse público e à eficiência da contratação, uma vez que favorece a concorrência entre os fornecedores e potencializa a transparência no processo licitatório. O resultado é uma gestão mais eficaz dos recursos destinados à saúde, promovendo não apenas a construção de um espaço adequado para a dispensação de medicamentos, mas também impactando positivamente na qualidade do atendimento à população buritiense.



RESULTADOS PRETENDIDOS

A construção de uma nova estrutura física específica para a armazenagem e dispensação de medicamentos na Prefeitura Municipal de Buriti do Tocantins representa uma solução que proporciona significativa economicidade. Com um espaço adequado, haverá uma melhoria substancial no controle de estoque e na gestão dos medicamentos, reduzindo perdas por vencimento ou deterioração. Essa nova estrutura permitirá um melhor planejamento de compras e um



gerenciamento mais eficiente dos recursos financeiros destinados à aquisição de medicamentos, resultando em um aproveitamento otimizado dos orçamentos públicos.

Além da economia financeira, a nova instalação vai favorecer a utilização eficiente dos recursos humanos. Um espaço bem planejado e estruturado possibilitará que a equipe de saúde maximize seu tempo e desempenho nas atividades relacionadas à dispensação de medicamentos. A adequação das condições de trabalho favorece a motivação e a produtividade dos profissionais envolvidos, resultando em um atendimento mais ágil e eficiente à população. Dessa forma, a relação custo-benefício torna-se ainda mais favorável, pois não apenas se economiza com a gestão de recursos, mas também se melhora a qualidade do serviço prestado.

Do ponto de vista dos recursos materiais, a nova estrutura garantirá melhores condições para o armazenamento, minimizando a degradação dos medicamentos e evitando desperdícios. Um ambiente adequado atenderá às exigências técnicas necessárias, assegurando a integridade dos produtos farmacêuticos. Isso reflete diretamente na disponibilidade de medicamentos para a população, promovendo um acesso mais seguro e eficaz aos tratamentos.

Em resumo, a construção de uma nova estrutura para a dispensação de medicamentos em Buriti do Tocantins traz resultados esperados significativos em termos de economicidade e melhor aproveitamento dos recursos disponíveis. A solução proposta garante uma gestão mais eficiente dos recursos humanos, materiais e financeiros, maximizando os benefícios para a saúde pública local.



PROVIDÊNCIAS A SEREM ADOTADAS

Para a implementação eficaz da solução escolhida, que é a construção de uma nova estrutura física específica para armazenagem e dispensação de medicamentos na Prefeitura Municipal de Buriti do Tocantins, algumas providências essenciais devem ser adotadas. Essas providências visam assegurar que o novo espaço atenda adequadamente às necessidades estruturais e funcionais da assistência farmacêutica.

Em primeiro lugar, é fundamental realizar um levantamento detalhado das necessidades funcionais e técnicas do novo espaço. Isso inclui a definição de critérios técnicos para o projeto arquitetônico, que deve contemplar áreas distintas para armazenagem, controle e distribuição de medicamentos. A consulta a especialistas em arquitetura hospitalar ou farmacêutica pode ser necessária para garantir que o projeto esteja alinhado com as melhores práticas do setor.

Além disso, a elaboração de um projeto de engenharia deve ser elaborada, considerando as especificidades do armazenagem seguro de medicamentos, que incluem requisitos como temperatura controlada, ventilação adequada e segurança contra acesso não autorizado. Esse projeto técnico servirá também como base para orçamentos e análise de viabilidade financeira da obra.



Outro aspecto importante é a inclusão na contratação de serviços de fiscalização e acompanhamento da obra por parte de profissionais qualificados. A presença de engenheiros civis ou arquitetos especializados durante a execução da construção garantirá que os padrões de qualidade e segurança sejam mantidos ao longo do processo, minimizando riscos de falhas construtivas.

A capacitação de servidores para a gestão e fiscalização contratual também deve ser considerada, especialmente se a nova estrutura introduzir tecnologias ou processos inovadores no manejo de medicamentos. Essa formação é crucial para garantir que a equipe envolvida compreenda plenamente as particularidades do novo espaço e possa operar de maneira eficiente após sua conclusão.

Por fim, a realização de um estudo econômico para avaliar a viabilidade financeira do projeto e seu impacto no orçamento municipal é imprescindível. Este estudo deve considerar não só o custo inicial da construção, mas também custos operacionais futuros, buscando sempre a eficiência na utilização dos recursos públicos.

Essas providências devem ser implementadas de forma coordenada e alinhada com os princípios de economicidade, eficiência e eficácia, garantindo que a solução estabelecida proporcione uma melhoria significativa no serviço de dispensação de medicamentos no município.



CONTRATAÇÕES CORRELATAS

A análise da necessidade de contratações correlatas e/ou interdependentes para a solução escolhida, que é não realizar intervenções adicionais imediatamente, indica que, no contexto atual do serviço de dispensação de medicamentos em Buriti do Tocantins, não é imprescindível a realização de contratações antes da implementação da nova estrutura. Isso se deve ao fato de que a adequação do espaço para armazenamento e distribuição dos medicamentos pode ocorrer integralmente na instância da construção ou reforma planejada, sem necessidade de serviços prévios.

É importante ressaltar que a melhoria na infraestrutura do espaço destinado à assistência farmacêutica deve, por si só, atender aos requisitos técnicos esperados para o correto funcionamento do serviço, minimizando a necessidade de intervenções separadas que poderiam atrasar o processo. Portanto, as principais contratações necessárias associadas diretamente a essa solução se restringem à obra ou reforma da nova unidade de saúde, que contemplará todas as necessidades funcionais pertinentes ao armazenamento e controle de medicamentos.

Ademais, não há previsão de contratações complementares ou interdependentes que se façam necessárias para garantir a operacionalidade do novo espaço, uma vez que a reforma estrutural integrará todos os aspectos requeridos para o cumprimento das normas de armazenamento e distribuição. Assim, afirma-se que não há demanda por contratações adicionais que dependam da estrutura já proposta para a resolução do problema identificado, considerando que todas as ações essenciais deverão ser englobadas dentro da execução da obra principal.



Dessa forma, a decisão de não realizar contratações correlatas ou interdependentes reflete um planejamento que abrange efetivamente as necessidades estruturais do serviço de dispensação de medicamentos, promovendo uma solução integrada e eficiente.



IMPACTOS AMBIENTAIS

A construção de uma nova estrutura física para a armazenagem e dispensação de medicamentos na Prefeitura Municipal de Buriti do Tocantins pode gerar diversos impactos ambientais, que precisam ser identificados e mitigados. Entre os possíveis impactos, destacam-se: a geração de resíduos durante a construção, o consumo elevado de energia durante a operação do novo espaço e a possibilidade de contaminação do solo ou da água em decorrência de vazamentos de medicamentos.

Para mitigar a geração de resíduos na etapa de construção, é fundamental adotar práticas como a gestão adequada dos materiais utilizados, priorizando insumos sustentáveis e recicláveis. A implementação de um canteiro de obras organizado, com a separação de resíduos em diferentes categorias (como recicláveis, orgânicos e perigosos), ajudará a minimizar o impacto ambiental gerado pelo projeto. Após a construção, é importante garantir que a estrutura disponha de um sistema de gerenciamento de resíduos, promovendo a destinação correta de embalagens e demais resíduos provenientes da dispensação de medicamentos.

Em relação à eficiência energética, recomenda-se a incorporação de tecnologias sustentáveis na nova edificação, como sistemas de iluminação LED, aproveitamento da luz natural e instalação de painéis solares. Essas medidas não apenas reduzirão o consumo de energia, mas também contribuirão para a redução das emissões de gases do efeito estufa durante a operação do espaço. Além disso, deve-se considerar a implementação de um sistema de climatização eficiente, que utilize recursos energéticos de forma responsável.

A logística reversa, por sua vez, deve ser integrada ao plano de ação ambiental da nova estrutura. É essencial estabelecer parcerias com empresas especializadas para assegurar a devolução e reciclagem de embalagens de medicamentos e outros produtos químicos que possam ser gerados. Essa ação não apenas contribui para a redução de resíduos, como também promove a responsabilidade compartilhada entre os fornecedores e a administração pública.

Em resumo, ao considerar a construção de uma nova estrutura para armazenamento e dispensação de medicamentos, é crucial implementar medidas práticas que visem a redução de impactos ambientais. Isso inclui uma gestão adequada de resíduos, a adoção de soluções de eficiência energética e a promoção de ações de logística reversa, visando sempre a sustentabilidade da operação e a minimização de danos ao meio ambiente.



CONCLUSÃO

As análises iniciais demonstraram que a contratação da solução aqui referida é viável e tecnicamente indispensável. Portanto, com base no que foi apresentado, podemos DECLARAR que a contratação em questão é PLENAMENTE VIÁVEL.

Buriti do Tocantins - TO, 13 de Agosto de 2025

Cirlea Martins de Oliveira Damasceno
Secretaria Municipal de Saúde
Portaria nº 30/2023